

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

JAQUELINE ARAUJO COSTA

A DIMENSÃO ESG NA GESTÃO PORTUÁRIA: uma análise dos relatórios de sustentabilidade da EMAP sob a perspectiva ambiental, social e de governança

São Luís
2025

JAQUELINE ARAUJO COSTA

A DIMENSÃO ESG NA GESTÃO PORTUÁRIA: uma análise dos relatórios de sustentabilidade da EMAP sob a perspectiva ambiental, social e de governança

Trabalho de conclusão de curso, na modalidade de artigo, apresentado como requisito para obtenção do título de bacharel em Administração da Universidade Federal do Maranhão – UFMA.

Orientador: Tadeu Gomes Teixeira

São Luís

2025

Costa, Jaqueline Araujo.

A dimensão ESG na gestão portuária: uma análise dos relatórios de sustentabilidade da EMAP sob a perspectiva ambiental, social e de governança / Jaqueline Araujo Costa - 2025

24 f.

Orientador: Tadeu Gomes Teixeira.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação, Artigo), Curso de Administração, Universidade Federal do Maranhão - UFMA, São Luís, 2025.

1. ESG. 2. EMAP. 3. Sustentabilidade. I. Teixeira, Tadeu Gomes. II: Título.

JAQUELINE ARAUJO COSTA

A DIMENSÃO ESG NA GESTÃO PORTUÁRIA: uma análise dos relatórios de sustentabilidade da EMAP sob a perspectiva ambiental, social e de governança

Trabalho de conclusão de curso, na modalidade de artigo, apresentado como requisito para obtenção do título de bacharel em Administração da Universidade Federal do Maranhão – UFMA.

Aprovador em: 29/07/2025

BANCA EXAMINADORA

Prof. Tadeu Gomes Teixeira (orientador)

Dr. em Ciências Sociais

Universidade Federal do Maranhão

Prof. ^a Aline Alvares Melo

Dr. em Administração

Universidade Federal do Maranhão

Prof. ^a Amanda F. Aboud de Andrade

Dr. em Ciência da Informação

Universidade Federal do Maranhão

Dedico este trabalho aos meus pais que desde cedo, me ensinaram o valor do estudo e nunca mediram esforços para que eu pudesse alcançar meus sonhos.

AGRADECIMENTOS

A minha mãe, Marcia Cristina Bastos Araujo, agradeço por ser meu porto seguro e estar sempre presente quando eu precisei de um colo e de esperança para continuar buscando os meus sonhos.

Ao meu pai, Domingos Pinto da Costa, agradeço por ser meu exemplo de força e perseverança e por ter me ensinado desde a primeira infância que os principais frutos da vida são adquiridos por meio do estudo e esforço diário.

A minha avó, Antônia Bastos Araujo, agradeço por me abençoar e incentivar que eu tenha um futuro brilhante.

A minha irmã, Vitória Cristine, agradeço por ser um pilar fundamental na minha vida e por dividir a infância e adolescência ao meu lado.

A minha tia, Janete Bastos Araujo, agradeço todos os ensinamentos diários e por abraçar meus sonhos.

A minha tia, Darlene Bastos Araujo (*in memoriam*), agradeço por sempre cuidar de mim como uma filha, orar por mim e por ser a melhor madrinha que eu poderia ter.

As minhas primas, Hannah, Geovanna, Abgail, Grazielle e Bruna agradeço por ser a alegria nos tempos difíceis e companhia nos bons momentos.

Ao meu primo, Thiago, agradeço por ter sido o pioneiro entre os primos a ingressar no ensino superior e servir como inspiração.

A minha amiga, Kelly Luise, agradeço por ser minha companheira diariamente durante a graduação e por dividir o peso da universidade comigo e tornar essa jornada mais leve e divertida, obrigado pelas risadas e pelo colo amigo,

Aos meus amigos, Wandrey, Livia, Ingrid e Julia, agradeço por segurarem minha mão quando eu precisei de acolhimento e por me incentivarem a persistir meu sonho.

A toda minha família agradeço por trazer leveza e alegria para minha vida, em especial ao meu tio Jamielson Bastos e a minha tia Roselia Barbosa.

Ao meu orientador, Tadeu Gomes, agradeço a sua disponibilidade, suas sugestões e seu olhar crítico foram fundamentais para o desenvolvimento deste TCC.

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo central analisar a dimensão ESG na gestão portuária da Empresa Maranhense de Administração Portuária – EMAP, por meio da avaliação dos relatórios de sustentabilidade dos anos de 2021 e 2022, sob a perspectiva dos critérios ambientais, sociais e de governança, conforme as diretrizes da ABNT PR 2030-2:2024. Com essa pesquisa, procura-se avaliar o nível de maturidade da EMAP em relação aos critérios ESG, e verificar a integração das práticas ESG na sua estratégia e modelo de gestão e sua evolução durante os dois anos. Para isso foi realizado um checklist de verificação nos relatórios de sustentabilidade e constatou-se que a EMAP apresenta forte maturidade na incorporação de práticas de ESG na sua cadeia de atividades e operações na dimensão social, ambiental e de governança.

Palavras-chaves: ESG, EMAP e Sustentabilidade.

ABSTRACT

The present article aims to analyze the ESG dimension in the port management of the Maranhense Company of Port Administration – EMAP, by evaluating the sustainability reports of the years 2021 and 2022, from the perspective of environmental, social, and governance criteria, according to the guidelines of ABNT PR 2030-2:2024. Through this research, we seek to assess the maturity level of EMAP regarding ESG criteria and verify the integration of ESG practices in its strategy and management model and its evolution over the two years. For this purpose, a verification checklist was performed on the sustainability reports, and it was found that EMAP shows strong maturity in incorporating ESG practices into its chain of activities and operations in the social, environmental, and governance dimensions.

Keywords: ESG, EMAP and Sustainability.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

- ESG: Environmental, social and governance.
- EMAP: Empresa Maranhense de Administração Portuária.
- ABNT: Associação Brasileira de Normas Técnicas.
- ONU: Organização das Nações Unidas.
- LAIA: Levantamento de Aspectos e Impactos Ambientais.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Quadro 1 – Elementos da ESG segundo a Norma ABNT PR 2030-1:2024.....	11
Quadro 2 – <i>Triple bottom line</i> de Elkington (1994)	12
Quadro 3– Checklist ABNT PR 2030-2:2024	15
Quadro 4 – Aplicação do checklist.....	16
Figura 1 – Aspectos ambientais significativos e impactos reais ou potenciais associados	17
Figura 2 – Quantitativo de resíduos gerados em 2021 pela EMAP.....	18
Figura 3 – Quantidade de resíduos gerados em 2022	19
Figura 4 – Pesquisa de Satisfação.....	21

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	10
2	REFERENCIAL TEÓRICO	11
2.1	ESG (Environmental, Social and Governance)	11
2.2	Materialidade em ESG.....	13
3	METODOLOGIA	14
4	DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....	16
4.1	Análise da Dimensão Ambiental	17
4.2	Análise da Dimensão Social.....	19
4.3	Análise da Dimensão Governança	21
5	CONCLUSÃO	22
	REFERÊNCIAS	23

A DIMENSÃO ESG NA GESTÃO PORTUÁRIA: uma análise dos relatórios de sustentabilidade da EMAP sob a perspectiva ambiental, social e de governança ¹

Jaqueline Araujo Costa ²

Tadeu Gomes Teixeira ³

1 INTRODUÇÃO

O tema *ESG* (Ambiental, Social e Governança) foi introduzido formalmente no mercado de investimento e na gestão empresarial em meados dos anos 2000, e vem conquistando grande espaço nos fóruns organizacionais, à medida que as organizações reconhecem a necessidade de adotar práticas sustentáveis, de responsabilidade social e de governança. À luz dessa perspectiva histórica, é possível traçar um paralelo entre os impactos da Revolução Industrial e as atuais discussões em torno das práticas *ESG*, já que a mecanização da produção da era industrial, no início do século XVIII, intensificou as transformações nos âmbitos sociais, econômicos e ambientais, sobretudo no que tange ao estilo de consumo da população, visto que a partir da introdução da produção em massa, o acesso a produtos industrializados se tornou mais acessível para grande parte da população. Sendo assim, a constante interferência humana nos ecossistemas e ciclos naturais tem gerado impactos ambientais que permeiam até os dias atuais, como o aumento de resíduos sólidos poluentes e a exploração contínua dos recursos naturais em prol do crescimento econômico. Desse modo, essa temática tem se tornado um fator estratégico essencial para o fortalecimento da reputação corporativa e para otimizar a gestão de riscos.

O estudo de Clive Ponting (1995) aborda sobre o impacto da interação do ser humano com o meio ambiente ao longo da história, sob essa perspectiva, percebe-se que a revolução industrial é tida como um grande marco dessa interação, uma vez que ocasionou uma ruptura do modelo de produção artesanal para a introdução de maquinário e fábricas. Dessa forma, o autor critica como o crescimento populacional nos centros urbanos, a exploração dos recursos naturais e a industrialização afetaram a natureza devido a exploração desenfreada das reservas naturais e a degradação do meio ambiente.

Sendo assim, a partir dos efeitos alarmantes da degradação ambiental tanto para o meio ambiente quanto para a sociedade, intensificou-se a necessidade de discutir acerca de práticas ambientais que visem a conservação dos recursos naturais e repensar o consumo desenfreado. Dessa maneira, em 1972, foi dado o primeiro passo em prol da preservação do meio ambiente em escala mundial, por meio da Primeira Conferência das Nações Unidas: Conferência de Estocolmo, esse fórum foi um marco importante para discutir os problemas ambientais globais e estabelecer objetivos para serem adotados com vista a garantir um desenvolvimento equilibrado.

Posteriormente em 1980, a Organização das Nações Unidas (ONU) retomou o debate acerca das questões ambientais e desenvolveu o Relatório Brundtland, documento esse que estabeleceu medidas ambientais a serem implementadas a nível internacional e difundiu o conceito de desenvolvimento sustentável como sendo a capacidade dos seres humanos usufruírem das suas necessidades no presente, porém sem comprometer as necessidades das gerações posteriores. Assim sendo, diante dessa mudança de panorama de consciência

¹ Artigo apresentado para a disciplina de TCC II, no semestre de 2025.1

² Aluno (a) do Curso de Administração/UFMA. Contato: jaqueline.ac@discente.ufma.br

³ Professor(a) Orientador(a). Dr. em Ciências Sociais. Departamento de Ciências Contábeis, Imobiliárias e Administração DECCA/CCSo/UFMA. Contato: tadeu.teixeira@ufma.br

ambiental, tornou-se imprescindível para as organizações atuais a adoção de valores e práticas com base na sustentabilidade.

Em vista disso, o problema norteador deste estudo é formado pelo seguinte questionamento: Como a dimensão ESG se manifesta na gestão portuária da Empresa Maranhense de Administração Portuária (EMAP), considerando os relatórios de sustentabilidade de 2021 e 2022, sob a ótica dos critérios ambientais, sociais e de governança, conforme as diretrizes da ABNT PR 2030-2:2024?. Para tanto, objetivo central é analisar a dimensão ESG na gestão portuária da Empresa Maranhense de Administração Portuária – EMAP, por meio da avaliação dos relatórios de sustentabilidade dos anos de 2021 e 2022, sob a perspectiva dos critérios ambientais, sociais e de governança, conforme as diretrizes da ABNT PR 2030-2:2024.

Para alcançar o objetivo geral são delineados os seguintes objetivos específicos: avaliar o nível de maturidade da EMAP em relação aos critérios ESG, utilizando o modelo de avaliação e direcionamento da ABNT PR 2030-2:2024 e verificar a integração das práticas ESG na sua estratégia e modelo de gestão e sua evolução durante os dois anos. A justificativa desta pesquisa está relacionada a crescente relevância da temática ESG no cenário global dentro das organizações e a necessidade de incorporar esses critérios em suas estratégias e operações, com destaque ao setor portuário que demanda maior transparência e responsabilidade social. Para o desenvolvimento desta pesquisa exploratória foi aplicada a metodologia de pesquisa documental, com a utilização dos relatórios de sustentabilidade da EMAP como fontes primárias e quanto a abordagem metodológica ela é considerada qualitativa.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 ESG (Environmental, Social and Governance)

Segundo a ABNT PR (2024) o conceito de ESG pode ser compreendido como:

Um conjunto de critérios ambientais, sociais e de governança, a serem considerados, na avaliação de riscos, oportunidades e respectivos impactos, com objetivo de nortear atividades, negócios e investimentos sustentáveis. (ABNT PR 2030 – 1, 2024, p. 25).

Quadro 1 – Elementos da ESG segundo a Norma ABNT PR 2030-1:2024

Elementos	Descrição
Ambiental	Aborda impactos negativos e positivos das organizações no meio ambiente., considerando mudanças potenciais ou reais com alterações diretas ou indiretas de ordens física, química e biológica no meio ambiente.
Social	Abordam o impacto social nas instituições e nas relações humanas, o respeito aos direitos humanos fundamentais, e consideram mudanças potenciais ou reais na comunidade do entorno e trabalhadores (por exemplo, saúde e segurança, cadeia de suprimentos, diversidade e inclusão);
Governança	Incluem a forma como uma organização é governada e toma decisões, considerando o seu propósito, as estruturas e os processos de governança corporativa pelos quais as organizações são dirigidas e controladas (por exemplo, estrutura e diversidade do conselho, conduta ética, gestão de riscos, divulgação e transparência), incluindo a governança das principais políticas e os procedimentos ambientais e sociais.

Fonte: Adaptado da Norma ABNT PR 2030-1:2024

O estudo de Garcia (2022) aborda que o conceito de ESG foi apresentado no contexto corporativo em 2004, por meio de uma publicação denominada *Who Cares Wins*, sendo um efeito da parceria entre o Banco Mundial com o Pacto Global, essa publicação teve como

objetivo integrar aspectos sociais, ambientais e de governança na gestão de ativos do mercado de capitais.

Para Remchukov (2020), o conceito de ESG desperta questões como a importância dada aos aspectos sociais, ambientais e de governança em um contexto geral das organizações, visto que os conceitos atrelados a ESG eram discutidos com enfoque maior no mercado de capitais, por meio de investimentos socialmente responsáveis, no entanto, passou a incorporar um viés mais crítico sobre a gestão das empresas e em como elas podem impactar positivamente a sociedade e o meio ambiente.

Conforme Lange et al. (2012) a sustentabilidade pode ser interpretada como uma abordagem de negócio que abrange de forma holística as dimensões ambientais, sociais e econômicas e promove benefícios a longo prazo para as gerações posteriores. De acordo com John Elkington (1994), as empresas deveriam avaliar seus resultados com base no desempenho financeiro, ambiental e social e não apenas no modelo tradicional baseado exclusivamente no âmbito econômico, o autor originou o termo *triple bottom line* (triplê da sustentabilidade) e desenvolveu um modelo organizacional baseado em 3 pilares, sendo eles a pessoa, o planeta e o lucro (*People, Planet, Profit*), no quadro 2, a seguir, são elencados os três pilares.

Quadro 2 – *Triple bottom line* de Elkington (1994)

Pilares	Descrição
Pessoa	Refere-se ao compromisso de uma empresa em causar impacto social, podendo incluir os seus colaboradores, clientes, fornecedores, membros da comunidade em nível local ou global e demais stakeholders.
Planeta	Refere-se ao impacto de uma organização no meio ambiente, seja na emissão de gases poluentes, resíduos sólidos e de água e seus efluentes.
Lucro	Refere-se ao retorno financeiro que uma empresa é capaz de gerar.

Fonte: Autor (2025)

Para Perman et al. (2003), a sustentabilidade pode ser conceituada como um aspecto ético que deve ser considerado na tomada de decisões e que impacta as gerações posteriores. Além disso, para outro autor, Araujo et al. (2006), a sustentabilidade organizacional é desenvolvida por meio de ações que as organizações desenvolvem dentro do seu sistema operacional, tático e estratégico visando impactos positivos nos âmbitos sociais e ambientais, tais como a promoção de programas sociais de inclusão, filantropia corporativa e programas de redução de impactos ambientais e se manter economicamente viável no mercado.

A Responsabilidade Social Corporativa se tornou um tema bastante discutido entre as organizações atuais, sendo considerada um aspecto essencial para as empresas, sobretudo no que cerne ao desenvolvimento de práticas sustentáveis e éticas alinhadas às expectativas de mercado. Segundo Bowen (1957), a responsabilidade social corporativa consiste nas obrigações dos dirigentes de negócios em incorporar as orientações, tomar decisões e seguir ações que sejam compatíveis com os valores da sociedade.

De acordo com Chiavenato (2011), a responsabilidade social pode ser descrita como:

Responsabilidade Social é o grau de obrigações que uma organização assume através de ações que protejam e melhorem o bem-estar da sociedade à medida que procura atingir seus próprios interesses. Além disso, a organização tem um papel importante não apenas na obtenção de lucros, mas também em contribuir positivamente para as comunidades em que estão inseridas (Chiavenato, 1999, p.121).

Diante desse conceito, nota-se que a atuação das organizações tendo como base princípios que visem uma gestão consciente, por meio do alinhamento dos objetivos

empresariais com a promoção do bem-estar coletivo é de suma importância para as comunidades nas regiões de atuação das empresas.

Conforme Ashley et al. (2003) a responsabilidade social corresponde a qualquer ação realizada pela organização que tenha a capacidade de impactar o bem-estar da sociedade, sendo compreendida como:

Responsabilidade social pode ser definida como o compromisso que uma organização deve ter para com a sociedade, expresso por meio de atos e atitudes que a afetem positivamente de modo amplo, ou a alguma comunidade de modo específico, agindo proativamente e coerentemente no que tange a seu papel específico na sociedade e a sua prestação de contas para com ela (Ashley et al, 2003).

Os autores Michael Porter e Marcos R. Krame (2011) reforçam a importância da criação de valor pelas empresas com base em aspectos ambientais e sociais.

A grande problemática dentro das organizações, relaciona-se a criação de valor pelas empresas como uma forma restrita de oferecer valor baseado apenas no custo financeiros, as empresas podem criar valor tanto para o negócio quanto para a sociedade, incluindo aspectos ambientais e as necessidades dos clientes. (Porter; Krame, 2011).

Para Silveira (2006), a governança corporativa refere-se a um sistema pelo qual as sociedades são dirigidas e monitoradas. Nesse sentido, a governança surge como um pilar de controle e monitoramento dentro das organizações que garante que as atividades desenvolvidas por ela sejam exercidas de forma transparente e eficaz. Outra perspectiva sobre a governança corporativa é difundida pelo autor Assaf Neto (2009), como sendo uma preocupação pela transparência, tendo como responsabilidade o impacto gerado para a sociedade na gestão da empresa, para ele a governança corporativa é um sistema de valores que rege as empresas, tanto em suas relações internas quanto externas.

Blair (1995) define a governança corporativa como:

Todo o conjunto de meios jurídicos, culturais e arranjos institucionais que determina a atuação das empresas de capital aberto, no que tange a execução do controle, como o controle é exercido e os riscos e retornos das atividades das quais são responsáveis são alocadas (1995, p. 3).

Desse modo, a partir dessa citação, é possível refletir sobre o papel da governança e sua importância para as empresas, visto que a governança desempenha um papel fundamental para o desenvolvimento de uma gestão eficiente, transparente e responsável que interliga os interesses de todas as partes relacionadas, por intermédio de regimentos e normativos que norteiam a atuação das organizações.

2.2 Materialidade em ESG

O conceito de ESG, bem como sua aplicação, é um conceito novo entre os autores, e para facilitar a análise e interpretação dos aspectos ambientais, sociais e de governança dentro das organizações, utiliza-se uma ferramenta denominada de matriz de materialidade.

No contexto da Sustentabilidade, o conceito de Materialidade pode ser interpretado:

Como um processo de identificação e priorização dos aspectos relevantes para os negócios e seus stakeholders, ou ainda, “o limiar em que os aspectos da sustentabilidade se tornam suficientemente importantes para serem tratados pela empresa” (GRI, 2013; GRI, 2016, p. 8).

No contexto de ESG, um elemento pode ser considerado material caso influencie a condição econômica ou a performance operacional de uma empresa, com base no impacto que esse elemento exerce sobre a cadeia de valor. Desse modo, de acordo com Rodrigues (2023), a matriz de materialidade é de suma importância para toda a estratégia do negócio, desde a elaboração de estratégias para o setor operacional até o setor estratégico, dado que a utilização dessa ferramenta possibilita a elaboração de um relatório de sustentabilidade que enumere os problemas e impactos para organização, a fim de contribuir para a mitigação desses gargalos e apresentar um panorama eficiente e com maior credibilidade para a organização.

Conforme o Global Reporting Initiative (GRI, 2021), a materialidade é o princípio que define a importância dos temas retratados dentro de uma organização, considerando os impactos econômicos, ambientais e sociais, e como esses aspectos influenciam o poder de negociação e decisão do público externo, como os stakeholders.

A partir da Norma ABNT PR (2024) é possível perceber a importância da determinação da materialidade:

O processo de determinação da materialidade desempenha um papel essencial ao permitir que as organizações foquem seus esforços nas áreas mais importantes, priorizando ações que possam gerar resultados reais e tangíveis. Identificar os temas e critérios mais relevantes do ponto de vista ESG permite direcionar os recursos de forma estratégica e eficiente. (ABNT PR 2030-2:2024, p. 18).

Somado a isso, outro ponto destacado sobre a determinação da materialidade na Norma ABNT PR 2030-1 se refere sobre a análise a partir de três perspectivas, sendo elas: a materialidade financeira, a materialidade de impacto e a dupla materialidade, podendo ser interpretada como:

Materialidade financeira: inclui informações com potencial para afetar as decisões dos investidores ou a análise financeira da empresa. Materialidade de impacto (não financeira) inclui a análise de efeitos positivos ou negativos das atividades organizacionais em questões como mudanças climáticas, uso de recursos naturais, direitos humanos, saúde e segurança, entre outros. Dupla materialidade: é alcançada quando uma organização considera tanto a materialidade financeira quanto a materialidade de impacto. (ABNT PR 2030-1:2024, p. 15).

Diante disso, a determinação da materialidade no contexto da ESG é essencial para delimitar as prioridades dentro da organização e definir as estratégias organizacionais, pois permite a identificação dos temas, a mensuração dos impactos, para os stakeholders e a avaliação dos impactos no âmbito interno e externo.

3 METODOLOGIA

Para Gil (2002) a pesquisa documental é uma metodologia semelhante a pesquisa bibliográfica, no entanto se diferem pela natureza das fontes, enquanto na pesquisa bibliográfica se utiliza de materiais elaborados, como artigos e livros, a documental utiliza de documentos que não receberam um tratamento analítico, ou que podem ser reexaminados a partir de outras perspectivas. Partindo desse conceito, a presente pesquisa utilizou da metodologia de pesquisa documental, uma vez que foram utilizados dois relatórios de sustentabilidade da Empresa Maranhense de Administração Portuária (EMAP) para responder o objetivo central do trabalho. Para isso, a construção da fundamentação teórica foi realizada por meio de periódicos do scielo, google scholar e elicít acerca dos conceitos de ESG, responsabilidade social corporativa e a materialidade da ESG, sob o ponto de vista de alguns autores como Remchukov (2020) e Chiavenato (2011). A partir da fundamentação teórica, foi realizada uma verificação dos

relatórios de sustentabilidade da EMAP tendo como referência os anos de 2021 e 2022 para responder os objetivos específicos do trabalho, sendo eles a avaliação do nível de maturidade da EMAP em relação aos critérios ESG, utilizando o modelo de avaliação e direcionamento da ABNT PR 2030-1 e a verificação da integração das práticas ESG na sua estratégia e modelo de gestão e sua evolução durante os dois anos.

A empresa estudada nessa pesquisa foi a Empresa Maranhense de Administração Portuária, a EMAP é uma empresa pública criada pela Lei Estadual nº 7.225 de 31 de agosto de 1998, localizada no Porto do Itaqui em São Luís – Maranhão, ela é responsável por administrar o Porto do Itaqui e os terminais delegados da Ponta da Espera e Cujupe e o Cais de São José de Ribamar, além de se destacar por possuir certificado nos setores de sistemas de gestão, sendo eles a gestão ambiental, de qualidade, de segurança da informação, saúde e segurança do Trabalhador).

A abordagem adotada nesse trabalho é de natureza qualitativa, pois utiliza da análise dos relatórios de sustentabilidade da EMAP para interpretar a incorporação das práticas ESG na EMAP. Segundo os autores Denzin e Lincoln (2006) a pesquisa qualitativa envolve uma abordagem naturalista e interpretativa do mundo, isso significa que os pesquisadores se buscam investigar os fenômenos diretamente em seus cenários naturais e buscam compreender os significados que as pessoas atribuem a eles. Outra fundamentação para a escolha da metodologia da pesquisa documental fundamentada pelo conceito de Pádua (1997):

A pesquisa documental é realizada a partir de documentos, contemporâneos ou retrospectivos, considerados cientificamente autênticos (não fraudados); tem sido largamente utilizada nas ciências sociais, na investigação histórica, a fim de descrever/comparar fatos sociais, estabelecendo suas características ou tendências. (Pádua, 1997, p. 62).

Portanto, para o desenvolvimento desse trabalho foi elaborado um checklist a partir da Norma ABNT PR 2030-2:2024 em relação as práticas recomendadas sobre a ESG (ambiental, social e governança) e as diretrizes para a determinação da materialidade. Dessa forma, após a elaboração do checklist foi realizada a verificação dos relatórios de sustentabilidade durante os anos de 2021 e 2022 quanto à adesão dos critérios estabelecidos pela norma, os relatórios de sustentabilidade utilizados nessa pesquisa estão disponibilizados no seguinte endereço eletrônico: Relatório de Sustentabilidade.

No quadro a seguir é apresentado as dimensões estudadas (ambiental, social e governança) e os itens de verificação que foram aplicados nos relatórios de sustentabilidade.

Quadro 3– Checklist ABNT PR 2030-2:2024

Dimensão	Itens de Verificação	Referência na norma ABNT
Ambiental	1.1. O relatório identifica e descreve os impactos ambientais (positivos/negativos, reais/potenciais) decorrentes das operações da EMAP?	1.1 Seção 5.4.1
	1.2. O relatório descreve sistemas para a gestão adequada de resíduos, emissões, água e efluentes?	1.2 Seção 5.4.2f
	1.3. O relatório apresenta quais são os temas ambientais considerados materiais para a EMAP?	1.3 Seção 5.6
Social	2.1 O relatório identifica e descreve os impactos sociais (positivos/negativos, reais/potenciais) decorrentes das operações da EMAP e seus terceiros?	2.1 Seção 5.4
	2.2 O relatório correlaciona os impactos sociais com os ativos e capitais sociais e humanos (ex: capital humano, capital social e de relacionamento)?	2.2 Seção 5.4.3.d,e
	2.3 O relatório descreve o processo de consulta às partes interessadas para validar ou priorizar os temas materiais (ex: pesquisas de satisfação, fóruns)?	2.3 Seção 5.8

Governança	3.1 O relatório apresenta uma matriz de materialidade (simples ou dupla) ou equivalente visual que prioriza os temas ESG?	3.1 Seção 5.9
	3.2 O relatório menciona como os temas materiais são analisados estrategicamente pela alta direção e validados para o planejamento ESG?	3.2 Seção 5.10-11
	3.3 O relatório indica que a determinação da materialidade é um processo contínuo e evolutivo (materialidade dinâmica)?	3.3 Seção 5.12

Autor (2025)

4 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Os dados, por si só, não falam, é necessário a contribuição do pesquisador para analisá-los e interpretá-los, são os pesquisadores que transformam os dados em informações relevantes para a compreensão do problema estudado. (GIL, 2002). A partir desse conceito, nota-se que é fundamental o papel do pesquisador para a obtenção de informações valiosas sobre determinado tema. Dessa forma, para a obtenção de resultados sobre os relatórios de sustentabilidade da EMAP, foi subdividido o checklist em 3 dimensões de estudo, sendo elas a dimensão ambiental, social e governança, para destrinchar esses elementos, foram elaborados 9 itens de verificação, distribuídos em três itens de cada dimensão (ambiental, social e governança), a partir da aplicação desse método no relatório de sustentabilidade da EMAP foi possível extrair as seguintes informações:

Quadro 4 – Aplicação do checklist

Dimensão	Itens de Verificação	2021	2022
Ambiental	1.1. O relatório identifica e descreve os impactos ambientais (positivos/negativos, reais/potenciais) decorrentes das operações da EMAP?	Sim	Sim
	1.2. O relatório descreve sistemas para a gestão adequada de resíduos, água e efluentes?	Sim	Sim
	1.3. O relatório apresenta quais são os temas ambientais considerados materiais para a EMAP?	Sim	Sim
Social	2.1 O relatório identifica e descreve os impactos sociais (positivos/negativos, reais/potenciais) decorrentes das operações da EMAP e seus terceiros?	Sim	Sim
	2.2 O relatório correlaciona os impactos sociais com os ativos e capitais sociais e humanos (ex: capital humano, capital social e de relacionamento)?	Sim	Sim
	2.3 O relatório descreve o processo de consulta às partes interessadas para validar ou priorizar os temas materiais (ex: pesquisas de satisfação, fóruns)?	Sim	Sim
Governança	3.1 O relatório apresenta uma matriz de materialidade (simples ou dupla) ou equivalente visual que prioriza os temas ESG?	Parcial	Parcial
	3.2 O relatório menciona como os temas materiais são analisados estrategicamente pela alta direção e validados para o planejamento ESG?	Sim	Sim
	3.3 O relatório indica que a determinação da materialidade é um processo contínuo e evolutivo (materialidade dinâmica)?	Parcial	Parcial

Autor (2025)

4.1 Análise da Dimensão Ambiental

Item de verificação 1.1 - O relatório identifica e descreve os impactos ambientais (positivos/negativos, reais/potenciais) decorrentes das operações da EMAP?

Ao analisar o relatório de sustentabilidade da EMAP, verificou-se que a empresa identifica e descreve os impactos ambientais por meio da utilização do instrumento LAIA (Levantamento de Aspectos e Impactos Ambientais), esse instrumento permite identificar os possíveis impactos ambientais com base em 4 aspectos, sendo eles a frequência (F), a probabilidade (P), a abrangência (A) e a severidade (S). Em relação ao ano de 2021, observou-se que não foi identificado nenhum passivo ambiental gerado pela EMAP e não houve a ocorrência de sanções em decorrência de impactos ambientais. Na figura a seguir é ilustrado o levantamento realizado pela ferramenta LAIA sobre os possíveis impactos que podem ser provocados pelas atividades e operações da EMAP e as suas medidas de controle.

Figura 1 – Aspectos ambientais significativos e impactos reais ou potenciais associados



Fonte: Relatório de Sustentabilidade da EMAP 2021

Já em relação ao ano de 2022, menciona-se que os impactos da gestão portuária estão relacionados aos impactos no meio físico (solo, água, ar e topografia) e ao meio biótico (seres vivos), como por exemplo a poluição atmosférica, contaminação hídrica, prejuízos a flora e fauna locais. Quanto as ocorrências ambientais foram identificadas 80, sendo 78 classificadas como desprezíveis (baixa significância) e 2 de severidade leve (impactos mínimos), porém foram adotadas medidas para sanar essas ocorrências.

Item de verificação 1.2 - O relatório descreve sistemas para a gestão adequada de resíduos, água e efluentes?

Ao verificar os relatórios de sustentabilidade da EMAP referente aos anos de 2021 e 2022, observou-se que ambos os relatórios abordam sobre os modelos de gestão de resíduos sólidos e gestão dos recursos hídricos. Em relação a gestão de resíduos sólidos, as fiscalizações englobam as atividades portuárias (operações, obras e atividades administrativas, além dos

resíduos gerados por terceiros (arrendatários) e das embarcações. Essa gestão de resíduos consiste na orientação e acompanhamento do descarte correto desses materiais, para isso, a empresa realiza parceria com ONGs para recebimento de seus resíduos recicláveis (madeira, papel e plástico). No ano de 2021, a empresa destinou seus resíduos de roçagem e varrição para o Projeto Pátio Verde do IMAPA, usado como estofa para compostagem, gerando adubo a ser utilizado nas roças orgânicas da agricultura familiar do bairro de Quebra Pote, zona rural de São Luis/MA. Na imagem a seguir, é apresentado o quantitativo de resíduos gerados pela EMAP no ano de 2021.

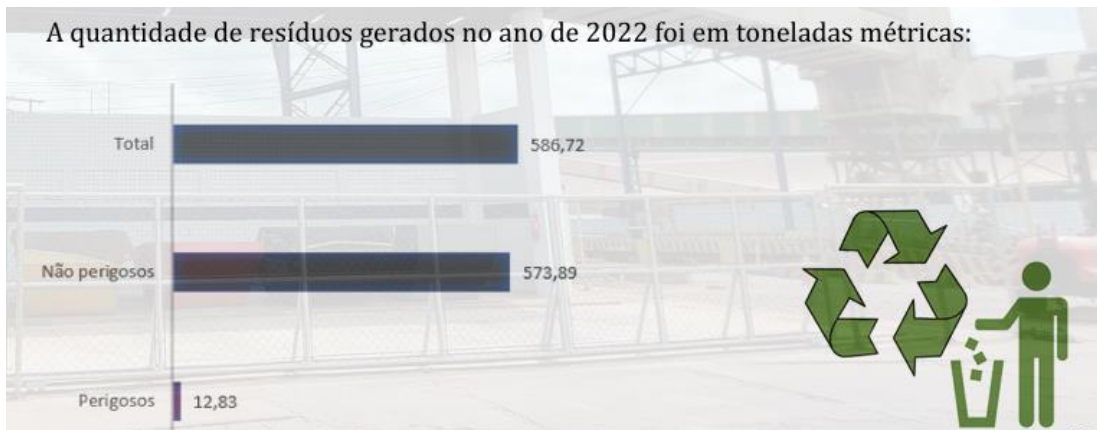
Figura 2 – Quantitativo de resíduos gerados em 2021 pela EMAP



Fonte: Relatório de Sustentabilidade da EMAP – 2021

Quanto a gestão de água e efluentes no ano de 2021, A EMAP implementou um rigoroso controle ambiental na gestão de água e efluentes, por meio da fiscalização 24h, a fim de prevenir derramamentos de produtos e óleo no mar, além de manter planos e materiais para contenção. Além disso, a empresa também monitora a qualidade da água dos efluentes, do corpo hídrico receptor, sedimentos e biota, e colabora com universidades para controlar espécies invasoras por água de lastro. Já no ano seguinte, em 2022, foi possível identificar no relatório que a empresa segue as diretrizes da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) e do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS), com a utilização do modelo de 3R's (reduzir, reutilizar, reciclar) e da coleta seletiva para o armazenamento, transporte e destinação final dos materiais, em relação à água e seus efluentes há um programa de monitoramento de efluentes líquidos e estações de tratamento desses efluentes (ETEs), logo, a realização da limpeza e destinação do lodo são realizadas por empresas licenciadas para garantir a qualidade e eficácia do tratamento. Na figura abaixo ilustra a quantidade de resíduos gerados em 2022 pela EMAP:

Figura 3 – Quantidade de resíduos gerados em 2022



Fonte: Relatório de Sustentabilidade da EMAP 2022

Item de verificação 1.3 - O relatório apresenta quais são os temas ambientais considerados materiais para a EMAP?

Ao observar o relatório de sustentabilidade de 2021, notou-se a seleção de 13 temas ambientais considerados materiais, sendo eles: GRI 103 Conteúdos da forma de gestão; GRI 301-1 Materiais utilizados por peso ou volume; GRI 302-1 Consumo de energia dentro da organização; GRI 302-4 Redução do consumo de energia; GRI 302-5 Redução nos requisitos de energia de produtos e serviços; GRI 303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado; GRI 303-2 Gestão de impactos relacionados ao descarte de água; GRI 303-5 Consumo de água; GRI 304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade; GRI 305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE); GRI 305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia; GRI 306-2 Resíduos por tipo e método de disposição; GRI 306-4 Transporte de resíduos perigosos. Por outro lado, em 2022, os temas considerados materiais foram relacionados a biodiversidade, recursos hídricos e mudanças climáticas e resíduos.

4.2 Análise da Dimensão Social

Item de verificação 2.1 - O relatório identifica e descreve os impactos sociais (positivos/negativos, reais/potenciais) decorrentes das operações da EMAP e seus terceiros?

Ao examinar o relatório de sustentabilidade de 2021, identificou-se impactos positivos promovidos pela EMAP, sendo eles a geração de cerca de 16 mil empregos diretos e indiretos pela atividade portuária e o desenvolvimento de diversos programas e projetos sociais pautados na responsabilidade social, tais como o programa de desenvolvimento de fornecedores (geração de negócios locais que atendam as contratações da EMAP), projeto Mangará (fortalecimento dos negócios da Associação dos Vendedores do Cajupe no Terminal do Cajupe), projeto começar de novo (Reintegração Social dos egressos do Sistema Prisional), projeto de inovação social Itaqui das comidinhas (Incentivo à geração de negócios de mulheres negras cis e trans) e pacto global (cumprimento das ODS da ONU).

Sob a perspectiva do ano de 2022, foi constatado que a empresa impactou positivamente na geração de emprego na região, promoveu o fortalecimento na cadeia de valor das localidades adjacentes e realizou diversos programas e ações sociais para a comunidade local, como o programa Porto do Futuro, projeto liberdade no ar e parceria com o Polo Comunitário de Desenvolvimento Sustentável - PCDS - Alcântara, MA.

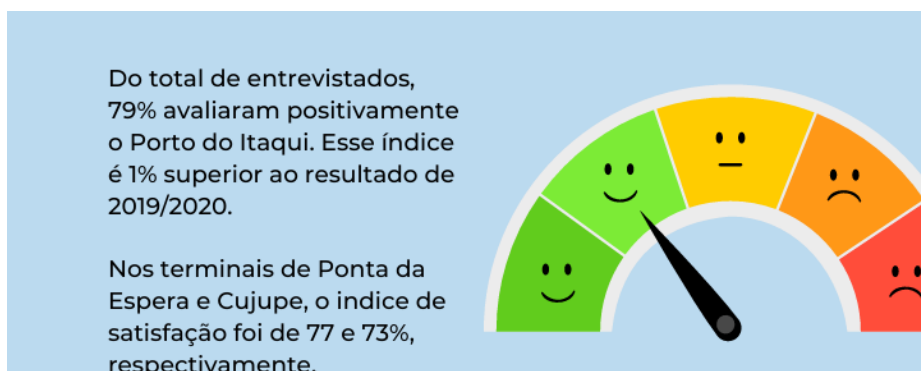
Item de verificação 2.2 - O relatório correlaciona os impactos sociais com os ativos e capitais sociais e humanos (ex: capital humano, capital social e de relacionamento)?

Ao interpretar o relatório, averiguou-se na esfera da gestão de pessoas, a elaboração de um programa que visa valorizar o capital humano, o programa SOMOS Diversidade, lançado em 2021, surgiu para fortalecer a cultura de diversidade na empresa, tendo como principal objetivo definir o posicionamento da empresa baseado nos fundamentos de inclusão e diversidade. Para afirmar a eficácia desse programa, observou-se que 54% dos cargos de gestão na EMAP são ocupados por mulheres. Além disso, em relação ao capital social e de relacionamento, foi promovido parcerias entre a empresa e a sociedade na realização de debates públicos e a criação de políticas que promovam o desenvolvimento sustentável em esfera local e nacional. No ano de 2022, a EMAP reforçou a importância do programa somos diversidades, por meio da promoção de palestras para os seus colaboradores, já em relação ao relacionamento com os fornecedores, a empresa disponibiliza um manual “guia do fornecedor” para direcionar a atuação dos fornecedores com base nos fundamentos da EMAP de respeito aos direitos humanos, com vista a minimizar a ocorrência de impactos socioambientais e estimular a adoção de iniciativas de *compliance* (conformidade). Outrossim, sobre as medidas de impacto social, tendo em vista o cenário pandêmico, foi realizada a vacinação de mais de 6 mil portuários, além de debates sobre a importância do cuidado com a saúde física e mental.

Item de verificação 2.3 - O relatório descreve o processo de consulta às partes interessadas para validar ou priorizar os temas materiais (ex: pesquisas de satisfação, fóruns)?

Ao observar o relatório de sustentabilidade de 2021, percebeu-se que a EMAP divide os *stakeholders* (partes interessadas) em três grupos, sendo eles o público interno, público externo e clientes, para a melhoria na prestação de serviços são considerados as opiniões desses grupos por meio de pesquisas e estudos de satisfação, em 2021, foi realizada uma pesquisa de satisfação com seus *stakeholders*, incluindo clientes de granel (sólido, líquido), operadores portuários e passageiros dos terminais (Ponta da Espera e Cujupe). Para a aplicação dessa pesquisa foi adotado um questionário misto (questões abertas e fechadas) para que os entrevistados avaliassem o nível de satisfação dos serviços prestados no Porto do Itaqui e nos terminais de passageiros administrados pela empresa. O resultado da pesquisa de satisfação foi apresentado no quadro abaixo:

Figura 4 – Pesquisa de Satisfação



Fonte: Relatório de Sustentabilidade da EMAP – 2021

No ano de 2022, verificou-se que os temas considerados materiais foram definidos pelos stakeholders internos, por meio da identificação e priorização dos temas considerados mais importantes para a empresa, sob o viés social, ambiental e de governança. No total foram escolhidos 7 temas materiais, com base nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS's), para a dimensão de governança foi definido o tema ética, integridade e compliance oriundo da ODS 16 (paz, justiça e instituições eficazes), na dimensão social foram selecionados dois, sendo eles saúde e segurança ocupacional e comunidades locais, relacionadas as ODS 8 trabalho decente e crescimento econômico e a ODS 1 erradicação da fome, respectivamente, já na dimensão ambiental foram apresentados quatro temas materiais (biodiversidade, resíduos, recursos hídricos e mudanças climáticas), com referência nas ODS 6: água potável e saneamento, 12: consumo e produção responsáveis, 13: ação contra a mudança global do clima, 14: vida na água e 15: vida na terra.

4.3 Análise da Dimensão Governança

Item de verificação 3.1 - O relatório apresenta uma matriz de materialidade (simples ou dupla) ou equivalente visual que prioriza os temas ESG?

Ao verificar os relatórios de sustentabilidade referente ao biênio 2021/2022, constatou-se que nenhum dos dois apresenta uma matriz de materialidade visual explícita (simples ou dupla), embora mencione a identificação e acompanhamento de tópicos relevantes através do mapeamento das expectativas das partes interessadas. Em 2021 foram definidos 13 tópicos materiais (disposto no item 1.3) e em 2022 foram considerados 7 temas materiais (disposto no item 3.1).

Item de verificação 3.2 - O relatório menciona como os temas materiais são analisados estrategicamente pela alta direção e validados para o planejamento ESG?

Ao verificar os relatórios de 2021 e 2022, analisou-se que os órgãos da alta direção (Conselho de Administração e Diretoria Executiva) são responsáveis por assessorar a governança e tomar decisões em tópicos econômicos, ambientais, sociais e de compliance. Logo, todas as decisões apresentadas no relatório de sustentabilidade são analisadas e validadas pelas áreas pertinentes e, subsequentemente, aprovadas pela alta governança da EMAP, para isso são realizadas reuniões para definir as estratégias a serem adotadas para a gestão dos referidos temas, conforme organograma da empresa. Além disso, a EMAP traz as diretrizes dos

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) para o planejamento da empresa, como por exemplo a definição de temas materiais.

Item de verificação 3.3 - O relatório indica que a determinação da materialidade é um processo contínuo e evolutivo (materialidade dinâmica)?

Ao analisar os relatórios dos dois anos não foi retratado de forma explícita sobre a determinação da materialidade de forma contínua, no entanto, sugere-se uma natureza dinâmica, uma vez que no ano de 2021 foram definidos 13 tópicos materiais com base na *Global Reporting Initiative* (Gri), enquanto no ano de 2022, os temas materiais foram definidos com referência nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis. Ademais, a EMAP afirma que pratica a melhoria contínua em seus Sistemas de Gestão da Qualidade, Ambiental e de Segurança da Informação, e que seu programa de integridade passou por avaliação de consultoria em 2021 para identificar oportunidades de melhoria na gestão de riscos, o que pode inferir um processo dinâmico.

5 CONCLUSÃO

A Empresa Maranhense de Administração Portuária (EMAP) apresenta forte consolidação das práticas de ESG na sua cadeia de atividades e produção. Por meio dessa pesquisa, observou-se que a EMAP tem incorporado cada vez mais critérios de ESG no desenvolvimento das suas estratégias de gestão, sendo evidenciada pela gestão de impactos ambientais com a utilização da ferramenta LAIA para priorizar os possíveis impactos provocados pela sua atuação no setor portuário e desenvolver ações de mitigação, além do desenvolvimento de programas sociais inclusivos e a estruturação de uma governança transparente que integra os princípios ESG em suas tomadas de decisão e planejamento estratégico.

As conclusões dessa pesquisa indicam que a empresa responde aos objetivos específicos - avaliação do nível de maturidade da EMAP em relação aos critérios ESG, utilizando o modelo de avaliação e direcionamento da ABNT PR 2030-2 e na verificação a integração das práticas ESG na sua estratégia e modelo de gestão e sua evolução durante os dois anos - de forma positiva, uma vez que revela um nível de maturidade considerável em relação aos critérios ESG (Ambiental, Social e Governança), com evidências claras da integração dessas práticas em sua estratégia e modelo de gestão, além de uma evolução perceptível ao longo do biênio. Um fator importante para a melhoria dos processos de gestão e na prestação de serviços realizados pela EMAP é a utilização de consultas de opiniões dos *stakeholders* (colaboradores, clientes, fornecedores, comunidade local) para a definição dos seus tópicos materiais.

Na dimensão ambiental, observou-se que a empresa implementa sistemas rigorosos na gestão de resíduos sólidos e no controle e tratamento da água e seus efluentes, essas ações refletem a preocupação da organização com o meio ambiente. Na dimensão social, ela se destaca pela expansiva geração de empregos para a comunidade local, além do desenvolvimento de programas sociais como o projeto Itaqui das comidinhas (programa de fortalecimento do empreendedorismo feminino), evidenciando o compromisso com a responsabilidade social. Já na dimensão de governança, nota-se a incorporação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável para o desenvolvimento das estratégias e o comprometimento da alta administração na tomada de decisões com base nos critérios ESG, demonstrando clara responsabilidade com a governança corporativa.

Contudo, é necessário apresentar de forma detalhada e explícita como é realizado a definição dos temas materiais e desenvolver uma matriz de materialidade, pois ao apresentar

visualmente os temas materiais e como eles são priorizados, promove a e a transparência e credibilidade do relatório de integridade.

REFERÊNCIAS

ALENCAR, Luíza Helena. **O impacto ambiental da relação homem x natureza na região do cariri com a implantação dos engenhos de rapadura nos séculos XVIII e XIX.** Revista de psicologia, [S. l.], v. 6, n. 18, p. 144–159, 2012. Doi:10.14295/online.v6i18.213. Disponível em: <https://online.emnuvens.com.br/id/article/view/213>. Acesso em: 22 fev. 2025.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT PR 2030-1: A Jornada ESG - Ambiental, social e governança (ESG) - Parte 1: Terminologia e diretrizes gerais.** Rio de Janeiro, 2024.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT PR 2030-2: A Jornada ESG - Ambiental, social e governança (ESG) - Parte 2: Diretrizes para determinação da materialidade.** Rio de Janeiro, 2024.

BONILHA, Ana Lucia. **REFLEXÕES sobre análise em pesquisa qualitativa.** Editorial. Revista Gaúcha de Enfermagem, v. 33, n. 1, mar. 2012. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1983-14472012000100001>. Acesso em: 12 jun. 2025.

CARDOSO, Sandra; SILVA, JESSIA; GORISCH, Patrícia. **ESG e comércio exterior: melhores práticas, compromisso com o futuro.** Comitês PCJ, [S.L], p. 1-11, 2023. Disponível em: <https://www.even3.com.br/anais/sustentare-wipis-2023-311985/759441-ESG-e-comercio-exterior--melhores-praticas-compromisso-com-o-futuro>. Acesso em 25 fev. 2025.

IRIGARAY, Hélio; STOCKER, Fabrício. **ESG: novo conceito para velhos problemas.** Cad. EBRAPE.BR, Rio de Janeiro, v. 20, n. 4, p. 1679-3951, 2022. DOI: 10.1590/1679-395186096. Disponível: <https://doi.org/10.1590/1679-395186096>. Acesso em 25 de fev. 2025.

JÚNIOR, Alexandre et al. **Criação de valor compartilhado e negócios sociais: explorando relações entre estratégias e dimensões.** Gestão e Desenvolvimento, [S.L], vol. 17, núm. 1, p. 24-48, 2020. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/5142/514262385005/html/>. Acesso em 01 mar. 2025

MAGAZ, Eduardo Martin Alves. **Análise do fator sustentabilidade em modelos de apreçamento de ativos financeiros no período 2009-2016.** Graduação Ciências Econômicas – Universidade Federal de Santa Catarina, 2017.

PAZ, F. J.; KIPPER, L. M. Sustentabilidade nas organizações: vantagens e desafios. **Revista Gestão da Produção Operações e Sistemas**, [S. l.], v. 11, n. 2, p. 85, 2016. DOI: 10.15675/gepros.v11i2.1403. Disponível em: <https://revista.feb.unesp.br/gepros/article/view/1403>. Acesso em: 15 abr. 2025.

PIANA, Maria Cristina. **A construção da pesquisa documental: avanços e desafios na atuação do serviço social no campo educacional.** São Paulo: Editora UNESP; Cultura Acadêmica, 2009. Disponível em: <http://books.scielo.org>. Acesso em: 11 jun. 2025.

PIANA, Maria. PIANA, MC. **A construção do perfil do assistente social no cenário educacional: pesquisa de campo** [online]. São Paulo: Editora UNESP; 2009, p. 233, ISBN 978-85-7983-038-9. DOI: 10.747/9788579830989. Disponível em: <https://doi.org/10.7476/9788579830389>. Acesso em 02 mar. 2025

PORTO DO ITAQUI. **Relatório de Sustentabilidade**. [S. l.]: Porto do Itaquí, [s.d.]. Disponível em: <https://www.portodoitaqui.com/transparencia/relatorio-de-sustentabilidade>. Acesso em: 10 jun. 2025.

QUEIROZ, Sara; ESTENDER, Antonio; GALVÃO, Margareth. **Responsabilidade Social: uma estratégia para as empresas se destacarem no Mercado**. Seget AEDB, [S.L]. p. 1-9. Disponível em: <https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos14/1002076.pdf>. Acesso em 05 mar. 2025.

RODRIGUES, Antônio. **Matrizes de Materialidade no Contexto Ambiental, Social e de Governança**. Revista Internacional de Engenharia, Negócios e Gestão (IJEEM) [S.L], 2023, Vol-7, Edição-2, p. 17-22. DOI:10.22161/ijeem.7.2.3. Disponível em: <https://aipublications.com/ijeem/detail/materiality-matrices-in-the-environmental-social-and-governance-context/>. Acesso em 10 mar. 2025

ROSSONI, Luciano. **Institucionalismo Organizacional e Práticas de Governança Corporativa**. RAC, Curitiba, Edição Especial 2010, art. 7, p. 173-198. DOI: 10.1590/S1415-65552010000600008. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1415-65552010000600008>. Acesso em 12 mar. 2025

SERPA, Daniela; FOURNEAU, Lucelena. **Responsabilidade Social Corporativa: uma investigação sobre a percepção do consumidor**. RAC, [S.L], v. 11, n. 3, Jul./Set. 2007: 83-103. DOI: 10.1590/S1415-65552007000300005. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1415-65552007000300005>. Acesso em 02 abr. 2025